



A IMPORTÂNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO A PASTO¹

Romulo Bacaneli de Mello²
Marcos Vinicius Almeida Souza³
Teófilo Lourenço de Lima⁴

Introdução - Com a crescente demanda do mercado por carne bovina de qualidade, proveniente de animais criados a pasto, aliada a erradicação e confirmação de área livre de febre aftosa, o Brasil passa a ter um amplo mercado a conquistar. Para obter o animal de qualidade e precoce, novas tecnologias devem ser adotadas para viabilização dessa pecuária moderna e ciclo curto. A suplementação de bovinos de corte em pastagem é essencial para se conseguir um bom desempenho animal, visando tanto a redução da idade de abate como antecipação da entrada de fêmeas em reprodução. **Metodologia** – Para realização do mesmo, foi feita uma revisão de literatura. **Resultados e Discussão** – Dentre os métodos de engorda de bovinos a pasto, a suplementação vem sendo o fator decisivo na qualidade e na padronização do rebanho em relação a escore corporal e ciclo reprodutivo. Segundo Poppi & McLennan (1995), a habilidade de se alterar a composição corporal dos animais mantidos a pasto depende da obtenção de alta relação energia/proteína, em relação aos nutrientes absorvidos. A suplementação protéica de animais em pastejo durante o período de seca permite eliminar as fases negativas do crescimento, através de ajuste metabólico ruminal, melhorando a digestibilidade da forragem de baixa qualidade desse período, minimizando os efeitos de enchimento que diminuem a ingestão total de matéria seca. A suplementação a pasto tem grande influência na produção de carne, pois além de reduzir a idade de abate, diminui o custo fixo. Além disso, a suplementação é uma ferramenta que permite corrigir dietas desbalanceadas, melhorando o ganho de peso vivo, a conversão alimentar, e por consequência diminuir os ciclos produtivos da pecuária. O sucesso de um programa reprodutivo de vacas inicia-se com o planejamento nutricional adequado para novilhas, pois esta categoria deve alcançar cerca de 65% do seu peso adulto, e devem parir com cerca de 85% do seu peso, quando adulto (CARVALHO. 2003). Deve-se suplementar adequadamente para suprir sua manutenção, crescimento, lactação e reprodução, e parirem em boas condições corporais. A suplementação de bezerros a partir dos dois meses usando o sistema creep-feding, sendo a desmama de cinco e setes meses, observa-se um ganho de peso de 11,8% nos animais de cinco meses e 22,5% nos animais com sete meses (SILVEIRA ET AL. 2001). Cerca de 10% do rebanho passa por processo de inseminação artificial, sendo o repasse por touros em regime de monta natural. Os requisitos nutricionais dos touros não discutidos separadamente das vacas, porém Silva et al. (1993) indicam que os requisitos nutricionais de touros para uma boa reprodução de esperma encontra-se entre 5 e 10% acima da manutenção. **Conclusão** – Diante disto, pode se concluir a importância da suplementação, desde a reprodução, durante o crescimento e até o abate. Conhecer os produtos para bovinos proporciona ao produtor uma vantagem tanto em ganho de qualidade animal como na gestão financeira da propriedade. Por esse motivo a que podemos afirmar com muita precisão que quanto mais direcionado for o suplemento, melhor será o seu desempenho. Suplementar é fornecer algo que está faltando; é não dar algo mais para os animais.

Palavras chave: escore, fertilidade, qualidade.

Referências

CARVALHO, Fernando Antônio Nunes, BARBOSA, Fabiano Alvim, MCDOWELL, Lee Russell. *Nutrição de Bovinos a pasto*, Belo Horizonte, Ed. Papelform: 2003

EMBRAPA, *Nutrição de bovinos de corte: fundamentos e aplicações*– Brasília, DF: Embrapa, 2015.

PRINCÍPIOS BÁSICOS DE SUPLEMENTAÇÃO DE BOVINOS NO PERÍODO DAS SECAS.

Disponível em: <www.beefpoint.com.br>. Acesso em: 30.09.2016.

¹ Trabalho apresentado como parte do processo avaliativo da disciplina Instrumentalização Científica, CEULJI/ULBRA.

² Acadêmico do sexto período do curso de Agronomia, CEULJI/ULBRA – romulobacaneli@hotmail.com

³ Acadêmico do sexto período do curso de Agronomia, CEULJI/ULBRA – marcosviniciusagro17@gmail.com

⁴ Professor orientador, titular da disciplina Instrumentalização Científica no CEULJI, licenciado em Pedagogia pela UNIR, 1996, pós-graduado em Administração e Planejamento para Docentes, ULBRA. E-Mail: limateo@bol.com.br